

## Discussão do GAC sobre as rodadas subsequentes de novos gTLDs

### Sessão 2

#### Índice

<a href="#">Objetivo da sessão</a>	p.1	<a href="#">Proposta da liderança para ações do GAC</a>	p.1	<a href="#">Status atual e acontecimentos recentes</a>	p.1	<a href="#">Principais documentos de referência</a>	p.8
------------------------------------	-----	---	-----	--	-----	---	-----

#### Objetivo da sessão

Os membros do GAC vão 1) analisar a ODA (Operational Design Assessment, Avaliação do Design Operacional), 2) revisar os comentários resultantes do diálogo facilitado com o Conselho da GNSO e o ALAC sobre genéricos fechados e 3) avaliar os tópicos prioritários do GAC para a preparação de conselhos, se necessário.

#### Proposta da liderança para ações do GAC

1. O GAC vai conversar sobre o status atual do trabalho na ODA (veja as opções e questões não resolvidas abaixo) e os preparativos da Diretoria e da Organização para o lançamento da próxima rodada, além de considerar possíveis comentários e/ou conselhos para a Diretoria sobre essas questões.
2. O GAC vai debater sobre os comentários preliminares resultantes do diálogo entre o GAC, a GNSO e o ALAC sobre genéricos fechados, bem como dar orientações aos representantes do GAC que participaram nessa conversa.
3. Os membros do GAC vão analisar contribuições anteriores do GAC sobre o Relatório Final do SubPro PDP WG e considerar se existe algo que precise ser promovido ao nível de Conselho Consensual do GAC e/ou algum outro comentário para a Diretoria da ICANN.

#### Status atual e acontecimentos recentes

##### 1. ODP (Fase de Design Operacional) e ODA (Avaliação do Design Operacional)

Para informar a discussão sobre a relevância das conclusões do [Relatório Final do SubPro PDP WG](#) para a ICANN ou sua comunidade, em setembro de 2021, a Diretoria da ICANN [aprovou](#) o início de

uma ODP (Operational Design Phase, Fase de Design Operacional). A ODP é um processo em que a Organização ICANN desenvolve e fornece à Diretoria da ICANN informações relevantes para ajudar a Diretoria a determinar se as recomendações do Processo de Desenvolvimento de Políticas são de interesse para a ICANN ou sua comunidade.

Após um período de preparação de três meses, a ODP foi iniciada em 3 de janeiro de 2022. A Diretoria da ICANN pediu para a Organização ICANN encaminhar a ODA (Operational Design Assessment, Avaliação do Design Operacional), o resultado da ODP após dez meses do início das atividades.

A ODA foi [entregue](#) à Diretoria em 12 de dezembro de 2022. Um componente importante do trabalho da Organização ICANN na ODP era realizar uma análise do possível cronograma, custos, requisitos de recursos, necessidades do sistema e riscos relacionados à implementação dos resultados do Relatório Final do SubPro. A análise fornecida na ODA apresenta à Organização ICANN uma avaliação baseada na meta de atender o máximo possível a todas as mais de 300 recomendações incluídas no Relatório Final do SubPro. Após a conclusão dessa análise, a Organização ICANN descobriu que o custo geral da implementação da próxima rodada do Programa de Novos gTLDs seria superior ao da rodada de 2012. A Organização ICANN observa que isso se deve a alguns motivos: 1) para implementar as recomendações do Relatório Final do SubPro, que inclui garantir a disponibilidade dos sistemas, procedimentos, processos e recursos apropriados a tempo para a abertura do próximo período de envios de solicitações, e para reduzir os desafios enfrentados no passado seria necessário um investimento adiantado considerável; 2) a inflação, incluindo o aumento dos custos de fornecedores; 3) recomendações mais complexas em comparação às da rodada de 2012; e 4) a necessidade de garantir que as ferramentas para suporte ao solicitante, entre outros recursos, estejam disponíveis.

Tendo isso em vista, a Organização ICANN apresenta dois caminhos possíveis para avançar (“opções”) a implementação das recomendações do Relatório Final do SubPro: 1) um único período de envio de solicitações por rodada; e 2) períodos cíclicos para o envio de solicitações.

### **Opção 1**

No cenário em que a Organização ICANN implementa as recomendações do Relatório Final do SubPro em uma única próxima rodada imediata, a Organização ICANN estima que a implementação da próxima rodada do Programa de Novos gTLDs pode levar pelo menos cinco anos, desde o momento em que a Diretoria orientar a Organização ICANN a iniciar a implementação até a abertura da janela de envio de solicitações. Essa estimativa inclui o tempo para a implementação de políticas, o design do processo, o desenvolvimento da infraestrutura, bem como as comunicações e a divulgação.

A Organização ICANN imagina que o custo geral para a próxima rodada do Programa de Novos gTLDs será de aproximadamente US\$457 milhões, incluindo aproximadamente US\$50 milhões para criar e implantar a infraestrutura do Programa de Novos gTLDs, com todos os recursos, licenças de software e as despesas administrativas referentes à implementação.

### **Opção 2**

A Organização ICANN considerou algumas alternativas para mitigar o risco de demandas desconhecidas, e como melhorar o cronograma da implementação. Para equilibrar uma série de fatores, como custo, tempo e previsibilidade, a Organização ICANN elaborou uma proposta de “períodos cíclicos para o envio de solicitações” para ser considerada pela Diretoria em suas deliberações sobre as recomendações do Relatório Final do SubPro. Nessa proposta alternativa, a próxima rodada imediata seria dividida em quatro períodos, ou ciclos, para o envio de solicitações que ocorreriam anualmente. Embora o número de solicitações que podem ser enviadas em um ciclo permaneça ilimitado, as solicitações recebidas em cada ciclo seriam priorizadas e processadas com base em um limite predefinido de capacidade. Na Opção 2, uma rodada consistiria em quatro “ciclos” de solicitações ao longo de quatro anos. Os períodos para o envio de solicitações ocorreriam a cada 12 meses ao longo dos quatro anos, criando previsibilidade para o Programa e possivelmente moderando a entrada de solicitações no primeiro ciclo.

### **Problemas encaminhados à Diretoria relevantes para a adoção do Relatório Final**

Vários problemas de política importantes ainda não foram solucionados ou estão “em aberto” e foram encaminhados à Diretoria da ICANN para serem revisados antes da aprovação do Relatório Final do SubPro PDP WG. Veja abaixo alguns desses problemas, que o GAC já havia marcado como tópicos de prioridade e enviado comentários para a Diretoria em junho de 2021, durante o período de Comentários Públicos sobre o Relatório Final.

- **PICs (Compromissos de Interesse Público)/RVCs (Compromissos Voluntários de Registros)**

Como os PICs/RVCs foram usados na rodada de 2012, algumas preocupações foram manifestadas sobre a aplicação disso. De acordo com o Relatório Final de CCT: *“A combinação entre um prazo curto para responder e a incerteza sobre os detalhes da aplicação podem ter dissuadido alguns solicitantes de enviar PICs ou afetaram a escolha dos PICs que eles decidiram enviar”*.

A Organização ICANN e a Diretoria observaram preocupações quanto ao texto do Estatuto (adotado após o lançamento da rodada de 2012) e se isso não poderia impedir que ICANN entre em futuros Contratos de Registro (que sejam significativamente diferentes quanto à forma da versão da rodada de 2012, que atualmente está em vigor) que incluam PICs e RVCs que ultrapassem a missão técnica da ICANN, conforme definida no Estatuto. O texto do Estatuto limita especificamente a autoridade da ICANN para negociar e firmar contratos de PICs que estiverem “a serviço de sua Missão”.

O Relatório Final recomenda os RVCs e PICs como um mecanismo para superar certos aspectos de similaridade de cadeia de caracteres, bem como para lidar com objeções e conselhos do GAC.

Se a Diretoria decidir adotar as recomendações que foram propostas, isso pode resultar em riscos de governança em decorrência do texto na [Seção 1.1](#) do Estatuto. *“A missão da [...] ICANN é garantir a operação estável e segura dos sistemas de identificadores únicos da Internet [...] A ICANN não deverá regular (ou seja, impor regras e restrições) serviços que usam os identificadores exclusivos da Internet nem o conteúdo que esses serviços transmitem ou oferecem, fora do escopo explícito da Seção 1.1(a).”*

**A ODA** estipula que uma opção para lidar com essa preocupação é alterar o Estatuto com um aditamento elaborado com cuidado para garantir que haja ambiguidades quanto à capacidade da ICANN de acordar e aplicar PICs e RVCs, conforme imaginado no Relatório Final.

**O GAC** salientou no [comentário coletivo de 1 de junho de 2021](#) que *“de maneira consistente com o Comunicado do GAC de Montreal, o GAC também observa que quaisquer PICs futuros voluntários e compulsórios precisam ser executados por meio de obrigações contratuais claras, e as consequências para a não conformidade com essas obrigações devem ser especificadas nos acordos relevantes com as Partes Contratadas. Outros PICs obrigatórios ou voluntários devem permanecer viáveis para lidar com as preocupações de política pública que possam surgir. O GAC relembra as preocupações persistentes do GAC com relação à implementação fraca de PICs aplicáveis a gTLDs em setores altamente regulados e a ausência de clareza e eficiência do mecanismo para a execução de disputas (o PICDRP, ou Processo de Resolução de Disputas de Compromisso de Interesse Público) e recomenda que essas questões sejam remediadas nas rodadas subsequentes”*.

- **Genéricos fechados**

Devido às divergências entre alguns membros do SubPro PDP WG, o WG não alcançou um consenso sobre as recomendações de políticas referentes aos genéricos fechados. Quanto ao histórico, o Conselho da GNSO afirmou o seguinte em [7 de março de 2013](#): “os membros da GNSO acreditam que a ICANN não deve ser responsável por restringir o uso de gTLDs de maneira alguma, mas sim permitir que solicitantes de novos gTLDs proponham diversos modelos, abertos ou fechados, genéricos ou não”. O GAC, por outro lado, emitiu um Conselho em 4 de abril de 2013 que “para cadeias de caracteres que representem termos genéricos, o acesso exclusivo ao registro deve atender a um objetivo de interesse público”. Por fim, a Diretoria da ICANN publicou uma [resolução da Diretoria](#) que abordou a questão dos genéricos fechados, mas se aplicava apenas à rodada de 2012, com o entendimento de que a GNSO desenvolveria políticas relevantes antes do início das rodadas subsequentes de novos gTLDs.

Devido à ausência de recomendações de política no Relatório Final do SubPro, o GAC, o Conselho da GNSO e o At-Large decidiram se organizar para fazer um diálogo facilitado em abril de 2022, que teve início em novembro de 2022 e ainda está em andamento.

**A ODA** declara que “a ação final da Diretoria quanto aos genéricos fechados depende do resultado do diálogo facilitado e dos resultados de qualquer trabalho adicional da GNSO sobre políticas. Esses resultados, se houver, precisarão ser considerados no planejamento, no design e na implementação do SubPro”. A ODA também salienta que “qualquer ação tomada pela Diretoria sobre o Relatório Final não depende de uma resolução para a questão dos genéricos fechados”.

**O GAC** ressaltou em seu [comentário coletivo de 1 de junho de 2021](#) seu apoio contínuo à retenção do conselho incluído no Comunicado do GAC de Pequim em que “o acesso exclusivo ao registro deve atender a um objetivo de interesse público” e que os meios e os processos adequados sejam definidos para garantir que as metas de interesse público sejam alcançadas. A responsabilidade de

demonstrar o benefício do interesse público de uma cadeia de caracteres genérica fechada será do solicitante, que estará sujeito a receber comentários durante o processo de revisão. No momento, o GAC está participando de um diálogo facilitado com a GNSO e o At-Large sobre genéricos fechados para acordar uma estrutura dedicada aos genéricos fechados.

- **Programa de Apoio para Solicitantes**

O ASP (Applicant Support Program, Programa de Apoio para Solicitantes) foi criado para a rodada de 2012 com o objetivo de oferecer assistência, financeira ou não, para os solicitantes de gTLDs que precisarem de ajuda para usar um gTLD para fornecer um benefício de interesse público. As conclusões do Relatório Final sobre o Programa de Apoio para Solicitantes recomendam várias melhorias na execução do programa com base na experiência da rodada de 2012. Em agosto de 2022, o Conselho da GNSO [iniciou](#) um GGP (GNSO Guidance Process, Processo de Orientação da GNSO) para oferecer mais instruções sobre comentários relacionados ao ASP.

A Organização ICANN salienta no ODA que o ASP é um programa importante e acrescentou mais detalhes ao planejamento da ODA com o objetivo de melhorar o programa. A Rec. 17.2 do Relatório Final pede que a Organização ICANN expanda “o escopo da assistência financeira fornecida para [...] beneficiários além da taxa de inscrição para abranger também custos como taxas de preenchimento da inscrição e honorários de advogados relacionados ao processo de solicitações”.

Conforme observado nos [comentários da Diretoria](#) sobre a versão preliminar do Relatório Final, a implementação de um aumento na assistência financeira para abranger as taxas que não são cobradas pela Organização ICANN não parece ser viável nem apropriada.

**Na ODA**, a Organização ICANN sugere trabalhar de maneira colaborativa com um subcomitê da IRT dedicado ao Programa de Apoio para Solicitantes com o objetivo de explorar opções para isentar o escopo do ASP, levando em conta pesquisas sobre outros procedimentos reconhecidos mundialmente.

**O GAC** observou em seu [comentário coletivo de 1 de junho de 2021](#) que concorda em geral com as recomendações finais relacionadas ao apoio para solicitantes, ressaltando a importância de ampliar o escopo do programa para incluir não apenas as economias classificadas pela ONU como menos desenvolvidas e também considerar “solicitantes intermediários”. Os membros do GAC salientaram a importância de incentivar solicitações de gTLDs de uma grande variedade de solicitantes, que pode incluir autoridades regionais e locais, de todas as regiões e que todos os esforços devem ser feitos para aumentar o número de solicitações das regiões menos favorecidas. O GAC reiterou seu apoio às propostas de reduzir ou eliminar as taxas contínuas de registro da ICANN para expandir a assistência financeira.

- **Leilões**

Na rodada de 2012, a Organização ICANN incluiu métodos para resolver disputas no AGB e incentivou as próprias partes a buscarem uma solução e, posteriormente, uma opção paga para a resolução de disputas (por exemplo, leilões privados) foram usadas com frequência para solucionar conjuntos de disputa de cadeias de caracteres. No entanto, o PDP WG não chegou a um

consenso para a resolução privada de conjuntos de disputas, mas notou que “alguns solicitantes que se inscreveram para vários TLDs [chamados de ‘solicitantes de portfólio’] aproveitaram os fundos dos leilões privados que ‘perderam’ para financiar sua posição na resolução de outros conjuntos de disputa”.

**A ODA** propõe que, nas rodadas futuras, de acordo com as recomendações do Relatório Final, os solicitantes precisem assinar uma declaração de intenção de boa-fé para operar o gTLD e respeitar os Requisitos de Transparência para a Resolução de Disputas. Além disso, durante o período de implementação, a Organização ICANN buscará orientações de especialistas para identificar outros mecanismos eficazes de modo a evitar que os solicitantes se inscrevam para novos gTLDs unicamente por motivos financeiros.

**O GAC** reiterou as preocupações incluídas em seu [comentário coletivo de 1 de junho de 2021](#) quanto à implementação da intenção de “boa-fé” para operar um gTLD (conforme ressaltado no Relatório Final do SubPro PDP WG) e notou que medidas punitivas para a não conformidade ou envio de uma intenção de “boa-fé” não são definidas de maneira suficiente. Quanto aos Leilões de Último Recurso, o GAC reafirmou seu ponto de vista de que eles não devem ser usados em disputas entre solicitações comerciais e não comerciais, e reitera que os leilões privados devem ser fortemente não recomendados. O GAC reconhece valor na opinião do ALAC incluída em seu conselho enviado à Diretoria da ICANN, ressaltando que acredita que *“os leilões privados deveriam ser banidos. Além disso, ao obrigar apenas o uso de leilões da ICANN, os valores resultantes desses leilões poderiam ser pelo menos direcionados para usos dedicados ao interesse público, conforme determinado pelo CCWG sobre Rendimentos de Leilões”*.

## 2. Genéricos fechados

Como parte do trabalho da ODP (Operational Design Phase, Fase de Design Operacional), várias questões de políticas foram identificadas para consideração pela Diretoria da ICANN, inclusive os genéricos fechados, uma vez que o SubPro PDP WG não chegou a um consenso sobre as recomendações de políticas para genéricos fechados. [Um conselho do GAC de 2013](#) afirma que *“para cadeias de caracteres que representem termos genéricos, o acesso exclusivo ao registro deve atender a um objetivo de interesse público”*.

Em março de 2022, a Diretoria da ICANN [entrou em contato](#) com os presidentes do GAC e da GNSO para identificar o interesse em uma colaboração entre eles em um pequeno grupo dedicado formado por especialistas dos dois grupos com o objetivo de desenvolver uma estrutura para os genéricos fechados. Esse contato foi seguido por uma [carta](#) contendo um documento informativo descrevendo as funções e as responsabilidades, o processo e o cronograma esperado. Tanto o GAC quanto a GNSO concordaram com a realização desse diálogo e [convidaram](#) a participação do At-Large. O GAC [concordou](#) com o mediador sugerido para o diálogo, conforme apresentado pela Diretoria da ICANN. A Organização ICANN [preparou](#) uma Declaração do Problema e um Documento de Resumo para definir a base do diálogo como um ponto de partida.

Os membros do GAC identificados para esse trabalho incluem a presidente do GAC, a Suíça, o

Canadá, o Reino Unido, a Austrália e a Nigéria.

O diálogo entre o GAC e a GNSO sobre genéricos fechados começou em novembro de 2022 por meio de conferências no Zoom, incluindo uma reunião híbrida de dois dias realizada em Washington D.C., em janeiro de 2023. Nessa reunião híbrida, os participantes abordaram vários tópicos e definições importantes, trocaram ideias para possíveis critérios de inscrição e avaliação e colaboraram em sessões plenárias e temáticas. Um [resumo](#) da reunião e das discussões foi compartilhado com os membros do GAC.

Em preparação para o ICANN76, o grupo do GAC/GNSO pretende compartilhar um resumo dos comentários para uma revisão dos membros do GAC e da GNSO e para discussão.

Se o GAC e a GNSO chegarem a um acordo quanto a uma estrutura, toda a comunidade será convidada a enviar feedback. Após o recebimento de feedback da comunidade, será possível considerar a estrutura proposta, se ela for acordada, por meio do processo de desenvolvimento de políticas apropriado da GNSO. Se o diálogo não resultar em uma estrutura aceita mutuamente, a Diretoria precisará considerar as próximas etapas mais adequadas.

### **3. GGP (Processo de Orientação da GNSO) sobre o Apoio para Solicitantes**

Durante a reunião de 25 de agosto de 2022, o Conselho da GNSO [aprovou](#) a Solicitação de Início do GGP para fornecer mais orientações para ajudar na eventual implementação de esforços relacionados ao Programa de Apoio para Solicitantes, conforme recomendado no Relatório Final do SubPro. O grupo de trabalho foi posteriormente formado e começou a trabalhar em novembro de 2022, seguindo seu [plano de trabalho e cronograma](#).

Para o trabalho no GGP referente ao Apoio para Solicitantes, os membros do GAC indicaram: Argentina, Reino Unido e União Postal Universal.

As responsabilidades do grupo incluem revisar as informações históricas sobre o apoio para solicitantes, identificar especialistas de área, desenvolver dados/métricas e medidas de sucesso e criar uma metodologia para alocar assistência financeira quando não houver fundos suficientes para todos os solicitantes qualificados para o benefício.

Depois que o grupo de trabalho concluir todas as suas tarefas, ele deverá redigir um Relatório de Recomendação(ões) de Orientação da GNSO, que será disponibilizado para Comentários Públicos.

Após a revisão dos comentários recebidos e, se necessário, outras deliberações, o grupo de trabalho redigirá um Relatório Final para ser considerado pelo Conselho da GNSO e, posteriormente, pela Diretoria da ICANN.

Durante o ICANN76, o Grupo de Trabalho do GGP fará uma sessão de trabalho com o objetivo de finalizar a consideração das Tarefas 3 a 5 relacionadas às métricas, além de iniciar as discussões sobre a Tarefa 6 que diz respeito ao financiamento do programa.

#### 4. ICANN76 como uma oportunidade para apresentar certos problemas significativos para Conselhos do GAC

Além dos genéricos fechados, sobre os quais o GAC pode oferecer feedback aos representantes do GAC no diálogo facilitado, e da ODA, sobre a qual o GAC pode enviar comentários para a Diretoria tanto nas “opções” quanto nas “questões não resolvidas”, mencionadas acima, o GAC também pode usar o ICANN76 para revisar seus comentários (LINK) para as discussões sobre os procedimentos subsequentes e considerar se algum deles merece ser promovido ao nível de Conselho do GAC para ser encaminhado à Diretoria.

#### 5. Próximas etapas

Agora que a Organização ICANN entregou a Avaliação do Design Operacional, as próximas etapas com cronogramas distintos incluem:

- i. A Diretoria da ICANN considerará as recomendações do PDP conforme adotadas pelo Conselho da GNSO, uma oportunidade para Conselho Consensual do GAC para a Diretoria da ICANN;
- ii. Votação da Diretoria da ICANN;
- iii. Início da implementação das recomendações de políticas (que provavelmente incluirão uma revisão do Guia do Solicitante) pela Organização ICANN (conforme instrução da Diretoria).

Após a conclusão dessas etapas sucessivas, a Organização ICANN deverá iniciar uma nova rodada de solicitações de gTLDs. O cronograma ainda será definido.

#### Principais documentos de referência

- [Relatório Final do PDP WG sobre Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs](#)
- [Comentário coletivo consensual do GAC](#) (1 de junho de 2021) sobre os resultados dos Procedimentos Subsequentes de Novos da GNSO para consideração pela Diretoria da ICANN
- [Avaliação do Design Operacional dos Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs](#)
- [Apresentação do Webinário para a Comunidade do ODA sobre Procedimentos Subsequentes de Novos gTLDs](#)

#### Mais informações

- Documento de referência de políticas do GAC sobre rodadas subsequentes de novos gTLDs: <https://gac.icann.org/briefing-materials/public/gac-policy-background-new-gtlds-subsequent-rounds.pdf>

#### Administração do documento

<b>Título</b>	Sessão de resumo do GAC do ICANN76 – Rodadas Subsequentes de Novos gTLDs
---------------	--

<b>Distribuição</b>	Membros do GAC (antes do encontro) e pública (depois do encontro)
<b>Data de distribuição</b>	Versão 1: 1 de março de 2023